Paulo Quadros

ENTREVISTA PÁG. II

Azores in One

ANO V | N.º 49 SEG | 26.01.15

CLUB OPEN2015

Soares e Vieira vencem

ORDENS DE MÉRITO "OCULISTA CABRAL" 2013/14

Jorge Soares volta a vencer

BALANÇO

2014 - Um ano Vintage

Com o início de mais um ano, renova-se a esperança de um futuro melhor, acreditando que 2015 seja francamente melhor e mais profícuo que os anos transatos. Assim é a natureza humana, que coloca sempre, e bem, uma enorme esperança nos recomeços, estabelecendo novas metas e novos patamares, trabalhando para o sucesso e contribuindo deste modo para o crescimento da sociedade como um todo.

Apesar de algumas situações adversas que se têm vivido na Ilha Terceira, a par de notícias que nos dão conta de alguma incerteza para o futuro, como as que têm vindo a lume relativamente à redução do efetivo na Base das Lajes, e que contribuem negativamente para a vivência do dia-a-dia dos Terceirenses e das suas Instituições, como o CGIT, é tempo de acreditar nas potencialidades desta terra e das suas gentes, criando um verdadeiro e efetivo Plano de Revitalização, que apresente medidas concretas de desenvolvimento económico através da captação / aumento da população residente, criação de empresas e emprego, rejuvenescimento da população e atração de visitantes.

Assim, e no que ao desenvolvimento turístico diz respeito, o Clube de Golfe da Ilha Terceira, acredita ser esta modalidade um nicho importante de atratividade dos Açores, captando um turista que se desloca ao destino em qualquer época do ano, acompanhado pelas suas famílias, consumindo em hotelaria, restauração e empresas similares, pelo que é nosso desejo com a maior expetativa verificar que a breve trecho se clarifiquem todas as questões pendentes nos Campos de Golfe de São Miguel e da Ilha Terceira, desenvolvendo-se uma verdadeira oferta turística de Golfe nos Açores.

Para terminar, é com a maior satisfação, que assinalamos nesta data, o início do ano V deste espaço de partilha de ideias e de reflexão das questões que ao Golfe e aos apreciadores da modalidade dizem respeito, acreditando na sua continuidade e fazendo votos para que cada leitor desta rubrica venha a ser, se ainda não o é, um apaixonado pelo Golfe.

Carlos Raulino
Presidente do CGIT

Ficha Técnica

Azores|in|one Coordenador: Luís Mendes Colaboradores: Alvarino Pinheiro, Artur Freitas, Michael Duarte, Francisco Rodrigues, Aguinaldo Antunes e Valdemar Afonso.

PAULO QUADROS

Quadros de Honra

Paulo Quadros é um jogador de valores. Prefere jogar nas variantes de pares onde potencia o seu jogo e as suas virtudes. É concentrado no jogo competitivo e dotado de um humor bastante próprio nos jogos do "dia a dia" o que faz dele um excelente companheiro.

Quem joga com ele conhece Tanaka, o seu putter, com que afunda de quando em vez um grande "eighteen wheels" e o Vietnam para onde nos dias maus voam muitas bolas. Extrovertido e bom contador de estórias é igualmente boa gente quando o jogo chega ao fim.

COMO COMEÇOU A JOGAR GOLFE?

Comecei a jogar golfe por volta dos 13 anos de idade com um padrinho meu, Francisco Ávila, que era bom jogador. Vinha acompanha-lo e comecei a jogar com um ferro 7 que ia batendo ao longo dos campos. Nunca tive aulas. Interrompi depois durante o período em que estive a estudar fora e quando estive deslocado profissionalmente para o Faial durante 5 anos. Mas nunca interrompi totalmente, pois sempre que vinha à Terceira jogava.

TIPO DE COMPETIÇÃO PREFERIDA?

Gosto muito de jogar a pares. Eu sou uma pessoa que nas provas individuais acuso muito a pressão, mas a pares é ao contrário, ganho muita confiança.

O QUE PENSA DO NOSSO CAMPO?

Já tive a oportunidade de jogar alguns campos de topo a nível mundial e muito bonitos. O nosso campo é fantástico. é um campo de puro golfe, "de guerra". É num campo como este que se revelam os grandes jogadores de golfe. É um old school!

O QUE O MOTIVA NO GOLFE?

Essencialmente conseguires superar-te a ti próprio, teres autocontrole, o domínio do que queres fazer e é um desporto que faz com que te conheças a ti próprio, obriga-te a lidar as tuas fraquezas, as tuas virtudes e com as tuas frustrações. É um desporto completo.

COMO VÊ O FUTURO DA MODALIDADE NA TERCEIRA?

Tenho pena que os acontecimentos que dominam a atualidade (Base das Lajes) e a crise que se vive não sejam nada favoráveis ao nosso clube. Por isso vejo o futuro com algumas dificuldades. A Terceira a nível nacional per capita seria talvez o ponto do país que merecesse ter mais um campo de golfe. Poderia ser um dos locais de eleição para a prática de golfe. Mas somos pequeninos, somos pobres e com as dificuldades que temos não podemos aspirar a muito mais, mas espero que continuemos a jogar golfe.

QUE CONSELHOS DARIA AOS MAIS JOVENS?

Se tiverem a hipótese de jogar golfe, apostem nesta atividade pois o golfe é deveras enriquecedor a todos os níveis, tanto a nível da formação pessoal como na educação. É um desporto que te obriga a ter regras, ensina-te a respeitar os outros e o meio envolvente, a conhecer-te a ti próprio, a superar as fraquezas.

QUAL FOI A COMPETIÇÃO QUE LHE DEU MAIS GOZO PARTICIPAR?

Gosto muito do torneio das empresas e do Expresso BPI que é uma experiência fantástica, mas para mim a cereja no topo do bolo é o nosso Pro-Am, é a pura festa do golfe, é o momento em que se consegue jogar diversas variantes de golfe na mesma semana, permite conviver com excelentes jogadores e profissionais de topo. O Pro-Am é qualquer coisa de maravilhoso que acontece na ilha Terceira.

QUAIS SÃO OS SEUS PONTOS FORTES E FRACOS COMO JOGADOR?

A jogar a pares eu tento sempre tudo até ao fim, tento motivar o meu parceiro para se jogar sempre até ao último put. Eu acuso muito a pressão. Se eu conseguisse jogar

golfe sem saber o meu score, eu era de certeza um muito melhor jogador de golfe, pois à medida que a partida vai chegando ao fim e que eu vou sentindo a responsabilidade do bom jogo que trago, ou não, eu acuso a pressão e esta é a minha maior dificuldade.

QUAL A SUA PANCADA PREFERIDA?
É o drive, eu adoro o drive, embora neste momento esteja a gostar muito do patar com o meu Tanaka.

QUAL O CAMPO DE GOLFE QUE GOSTOU MAIS DE JOGAR?
O Aderis em Tenerife. É um campo onde já há muitos anos se realiza uma final do Ladies European Tour e é qualquer coisa de fantástico. É um campo super musculado, enorme, feito para grandes jogadores de golfe e onde eu senti muitas dificuldades, mas que achei estrondoso. Há um segundo que é português, no arquipélago da Madeira na ilha do Porto Santo e que é lindo, é um links fantástico! Joga-se em cima das rochas. Era um sonho ter na Terceira um links em cima do mar como por exemplo na baía dos Salgueiros.

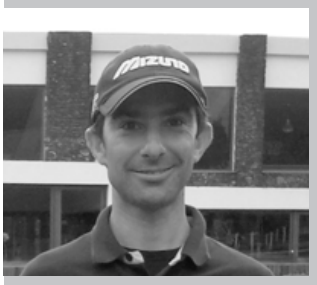
QUAL O(S) CAMPO(S) DE GOLFE QUE MAIS GOSTARIA DE JOGAR?
Gostaria de jogar num campo da Escócia, com o meu parceiro de jogo Alvarino Pinheiro. Um dia havemos de fumar um charuto, beber um scotch e jogar um jogo de golfe na Escócia. Se tivermos vida e saúde isto há-de acontecer um dia nem que seja quando já formos velhos!

ALGUMA ESTÓRIA QUE QUEIRA CONTAR?
Numa das vezes que jogámos em Tenerife, eu e o Alvarino, calhámos com dois parceiros alemãs que logo nos perguntaram a que é que íamos jogar, de certeza que queriam jogar a dinheiro, mas nós propusemos jogar para uma bebida. Assim foi. Eles iam de buggy e nós atrás arrastando os nossos troleys. Eles só começaram a conversar connosco, a perguntar de onde éramos, quando já nos tinham ganho a bebida.

O MEU SACO

Saco – Srixon AD 333
Driver – Mizuno MP 630 Reg. 10,5º
Madeira 3 – Mizuno Widec II
Madeira 7 – Callaway Big Bertha
Ferros (4 ao Pitch-Wedge) – Mizuno Mp 67
Lob Wedge (60º) – Boomerang
Putter – Scotty Cameron California Del Mar
Marca de Bolas - Srixon

Palmarés (resumido)



1º Net - Championship 2008

3º Net - Praia 2009

4º Net - Terceira Open 2010

1º Net - Melhor dos Melhores 2010

1º Gross - Cat. C Pro-M 2010

2º Lugar - Pro-M 2010 c/ Nelson Cavalheiro

2º Net - Torneio Alexandre Barroso 2010

1º Net - Azores Golf Island 2011

3º Classificado - Torneio das Empresas 2011

1º Gross - Terneio de Verão G9 2011

2º Net - Torneio de Inverno G9 2011

1º Net - Torneio do Perú 2011

1º Net - Torneio de Natal 2011

1º Classificado - Ordem de Mérito G9 2011

2º Gross - Cat. B Agualva 2012

2º Net - 1ª Cat. Friendship 2012

Nome – Paulo Fernando da Silva Quadros

Idade – 38 anos

Profissão – Electrotécnico de comunicações

Naturalidade – Freguesia de S. Brás, Praia da Vitória

Residência – S. Sebastião, Angra do Heroísmo

HCP – 11,6

Família – Mulher e um filho (de ano e meio)

Jogador(es) de Golfe favoritos – Tiger Woods e Miguel Ángel Jiménez.

Prato(s) favorito(s) – Cherne grelhado.

Filme, realizador ou actores preferidos – Meet Joe Black.

Música Género cantor ou agrupamento: The Rolling Stones, The Strokes e Xutos e Pontapés.

Tv Programas Favoritos – Séries, Weeds.

Internet/Consolas – Google, facebook, Play-Station.

Clube(s) de Futebol– Sporting Clube de Portugal.

O melhor taco...

CLUB OPEN2015

Soares e Vieira vencem

JORGE SOARES o número 1 do ranking entrou em 2015 a vencer

Setenta e cinco jogadores marcaram presença no primeiro torneio de 2015, que também marcou o inicio de atividade da nova comissão de torneios .

O mês de Janeiro tem-nos brindado com um tempo ideal para a prática do golfe que aliado a um campo em ótimas condições permitiu a obtenção de excelentes resultados.

A prova foi disputada em Stroke Play.

JORGE SOARES REVALIDA TÍTULO

Jorge Soares, vencedor da ordem de mérito de 2013/14, apresentou-se em forma e registou 69 pancadas no seu cartão, o que lhe garantiu uma vitória confortável.

Paulo Barcelos vem readquirindo, após operação, a forma que o catapultou para o leque dos melhores jogadores Açorianos, ficando em segundo a cinco pancadas do vencedor

A fechar o pódio ficou Agnelo Ourique, um profundo conhecedor do nosso campo.

PAULO BARCELOS segundo gross

AGUINELO OURIQUE terceiro gross

CLASSIFICAÇÃO GROSS

Class.	Jogador	Pontos
1.º	Jorge Soares	69
2.º	Paulo Barcelos	74
3.º	Agnelo Ourique	76

CLASSIFICAÇÃO NET

Class.	Jogador	Pontos
1.º	Fernando Vieira	67
2.º	Adelino Aguiar	67
3.º	Rodrigo Rodrigues	68

Todos os resultados em http://www.terceiragolf.com

Todas as fotos em http://www.facebook.com/golfe.terceira

FERNANDO VIEIRA TOMOU-LHE O GOSTO

Fernando Vieira, que realizou o seu melhor ano de sempre em 2014 com diversas vitórias, quis entrar em 2015 da melhor forma continuando a vencer. As suas 79 pancadas gross permitiram-lhe um resultado de 67 shots net.

Este resultado foi igualado por Adelino Aguiar, que igualmente está a ficar viciado em troféus, conquistando assim o segundo lugar na prova uma vez que os critérios de desempate favoreceram Fernando Vieira.

Rodrigo Rodrigues realizou igualmente uma excelente prova garantindo o terceiro lugar com mais uma pancada que os primeiros.

De realçar que o top-ten desta modalidade foi preenchido por golfistas que realizaram resultados iguais ou abaixo do par do campo net.

Os troféus em disputa para as bolas mais próximas do buraco nos pares 3, dois, catorze e dezoito foram respectivamente para Francisco Rodrigues, João Victor Oliveira e Rui Dinis.

FERNANDO VIEIRA campeão net

ADELINO AGUIAR segundo net

RODRIGO RODRIGUES terceiro net

FRANCISCO RODRIGUES, JOÃO VICTOR OLIVEIRA E RUI DINIS bolas mais perto do buraco ao #2, #14 e #18

ORDENS DE MÉRITO "OCULISTA CABRAL" 2013/14

Jorge Soares volta a vencer

Jorge Soares repetiu este ano a vitória na Ordem de Mérito Gross, a mais importante lista de regularidade que se disputa no Clube de Golfe da Ilha Terceira, desde o inicio da temporada. Levou a avante sobre outro dos homens das "mãos trocadas" José Luís Garcia que também repetiu o segundo lugar da última época.

O vencedor em simultâneo das ordens de mérito gross e net de 2013, Paulo Barcelos voltou a vencer uma ordem de mérito, a Net. Foi secundado por Pedro Freitas que levou igualmente o mesmo troféu em 2013.

Na Ordem de Mérito Net o melhor foi Rui Lourenço que ganhou avanço logo no inicio do ano com diversas vitórias net. O segundo foi André Freitas que levou a melhor sobre o seu irmão Pedro. Nas Senhoras, Paula Mendes conservou o lugar cimeiro conquistado na última época.

JORGE SOARES número 1 Gross

JOSÉ LUÍS GARCIA segundo Gross

PAULO BARCELOS número 1 Net

PEDRO FREITAS segundo Net

PAULA MENDES melhor senhora

TAÇA MATCH-PLAY

Rodrigo Rodrigues em estreia

A modalidade de Mach-Play é um dos sistemas de jogo preferido de muitos golfistas. Consiste num "combate" directo com um só opositor e disputado buraco a buraco. Trata-se de uma forma de jogo que para alem da fundamental capacidade técnica é necessário também muita frieza e uma forte capacidade psicológica.

A competição de Match-Play do CGIT realiza-se ao longo do ano sendo as datas limites para a realização das eliminatórias marcadas pela comissão de torneios combinando cada parelha os jogos entre si.

Mantendo a filosofia golfista em que todos podem jogar e ganhar contra todos a competição é disputada num sistema em que o jogador de handicap mais baixo dá ao outro jogador o número de pontos equivalentes a três quartos da diferença de handicap entre ambos.

A final foi ganha por Rodrigo Rodrigues que se superiorizou a Rui Massa de Andrade. O terceiro classificado foi o jovem Diogo Costa.

A prova é limitada a 64 jogadores e "esgotou".

RODRIGO RODRIGUES vencedor da Taça Match-Play

RUI MASSA ANDRADE finalista vencido

DIOGO COSTA terceiro classificado

BALANÇO

2014 - Um ano Vintage

EQUIPA SÉNIOR campeã nacional

Em 2014 o Clube de Golfe da Ilha Terceira celebrou o seu sexagésimo aniversário e os seus atletas tudo fizeram para dignificar esta efeméride, com destaque para as competições colectivas em que estiveram ao mais elevado nível.

CAMPEÃO NACIONAL DE CLUBES SENIORES

O percurso nº 1 da Aroeira foi o palco da consagração da nossa equipa de golfistas com mais de 55 anos capitaneada por Francisco Botelho e constituída ainda por José Rocha, José Carlos Azevedo e José Adriano Godinho. O CGIT conquistava assim o seu segundo título nacional da história, depois de em 2010 ter conquistado o campeonato de Mid-Amateur disputado em casa. Em comum nestes dois títulos figura o nome de José Carlos Azevedo, único Açoriano a sagrar-se campeão nacional por duas vezes em provas colectivas.

VICE-CAMPEÃO NACIONAL E CAMPEÃO REGIONAL MID-AMATEUR

Depois de vencer a competição regional desta categoria destinada a golfistas com mais de 35 anos, a equipa do CGIT constituída por Jorge Soares, Brás Linhares, José Luís Garcia, José Rocha, Délio Soares e capitaneada por Hildeberto Rocha foi segunda classificada no nacional desta categoria só suplantada pela equipa da Quinta do Peru que beneficiou do factor casa.

CAMPEÃO REGIONAL DE CLUBES

A mesma equipa que venceu o regional de Mid-Amateur venceu igualmente o Campeonato Regional de Clubes, prova que foi disputada nas Fajãs da Agualva.

Ricardo Garcia - O Melhor dos Melhores

Destaque individual para Ricardo Garcia que venceu aos treze anos a fase final do Melhor dos Melhores em gross, tornando-se o mais jovem vencedor gross da história do clube, para além de se ter sagrado campeão regional da sua categoria.

19 PROVAS E MAIS GOLFISTAS

Para além das provas regionais e da formação o calendário de provas do CGIT contou com a realização de 19 provas, mais uma do que o ano passado.

A evolução do número médio de golfistas por prova também tem tido uma evolução positiva passando de 83 em 2013 para 86 o ano passado e 92 em 2014.

Estas provas proporcionaram 38 vencedores diferentes nas diversas categorias.

EQUIPA DE MID-AMATEUR E DE ABSOLUTOS vice-campeã nacional e campeã regional de Mid-Amateur e campeã regional de absolutos

RICARDO GARCIA vitória histórica em Gross

Data	Torneios 2014	Nº Part.
18 Jan.	Club Open	83
8 e 9 Fev.	Terceira Open	69
15 Mar.	Rotary de Angra do Heroísmo (51 pares)	102
15 Abr.	Golfe Rali Sical (53 pares)	106
17 e 18 Mai.	Club Championship/ Açorlógica	87
25 Abr.	Convívio Saca/ Skins/ G9	80
7 Jun.	Melhor dos Melhores/Lab. Brum & Freitas	91
21 Jun.	Sanjoaninas/ International Pairs (61 pares)	122
7 e 8 Jul.	Empresas (25 equipas)	100
22 a 26 Jul.	XXXII Pro-Am	96
02 Ago.	Festas da Praia (54 pares)	108
17 Ago.	Festas da Agualva	101
26 Out.	Taça Eduardo Correia (41 Triplas)	123
20 Set.	Academia do Bacalhau (41 Duplas)	82
27 Set.	Lions	61
25 Out.	Castanhas	71
7 e 8 Nov.	Friendship	66
23 e 24 Nov.	Coração/ CardiAngra	125
14 Dez.	Peru	69
	19 Torneios Média	92

17º INTERNATIONAL DOM PEDRO GOLF CLASSIC

João Aguiar vence

O International Dom Pedro Golf Classic é um troféu organizado pelo Hotel Dom Pedro em Vilamoura e que percorre alguns dos melhores campos do Algarve. A comitiva Açoriana é sempre significativa e já é uma das características importantes da prova. João Aguiar, do Clube de Golfe da Ilha Terceira, venceu o 17º Dom Pedro International Golf Classic, ao concluir as três voltas (Royal Vale do Lobo, Ocean e Oceânico Old Course) com 101 pontos.

No segundo lugar ficou o empresário e "quase" Açoriano" João Cordeiro, líder no final da segunda volta, com 99 pontos, seguido do também terceirense João Gonçalves com 87.

Na classificação feminina a vencedora foi Helena Martins (Quinta do Peru) com 80 pontos.

As dicas dos profissionais

com Michael Duarte e Artur Freitas

PUTTING

O método convencional de *PUTTING* implica uma pancada controlada principalmente pelos ombros e braços, com uma pequena quantidade de ação dos pulsos – chamado "atraso". Este movimento dos pulsos é desejável porque promove um bom ritmo e uma aceleração suave do putter através da zona de impacto. Porém, uma ação excessiva dos pulsos é por vezes a razão de *putting* errático, pois pode perturbar o alinhamento da face do *putter* e prejudicar a sua capacidade de controlar a distância dos seus *putts*. Este exercício ajudará a manter a sua ação dos pulsos dentro dos limites aconselhados.

1- Faça o *address* a bola da forma habitual e prenda outra bola entre o seu pulso direito e a parte de cima da pega do putter.

2- Bata alguns *putts* com cerca de 8m, certificando-se de que a bola permanece no lugar ao longo de todo a tacada. Isto impede um movimento excessivo dos pulsos, o que deve promover uma pancada suave e em linha. Se a bola cair ao chão, há demasiado ação dos pulsos na sua tacada de putting.

Não se esqueça de que a tacada de putting permite mais interpretação pessoal: o concelho dado neste exercício é apenas uma recomendação; mas é, todavia, uma forte recomendação. Embora tenha havido alguns jogadores fantásticos com muita ação de pulsos na historia do golfe, *Gary Player* e *Arnold Palmer*, vencedores de múltiplos *Majors*, para a maioria das pessoas, este método é muito menos fidedigno do que a técnica mais convencional defendida ao logo desta seção. Uma ação mais excessiva dos pulsos é mais difícil de repetir e aumenta a probabilidade de pancadas inconsistente e de uma má avaliação do ritmo (sobretudo numa situação com muita pressão).

HOLE 19

O Golfe têm dias assim…

O "Azores in One" encontrou -se com o jogador Nuno Miguel Lemos (HCP 7,4), que nos contou algumas histórias espectaculares das muitas que ocorreram durante os 23 anos que pratica a modalidade.

Score Perfeito.

"Foi há alguns anos a jogar no Grupo da Saca, estava a jogar muito bem mas os birdies não entravam, ainda "salvei" pelo menos dois pares difíceis. No fim da ronda, acabei por ficar feliz pelos birdies não terem aparecido, porque acabei com 18 pares consecutivos. Segundo o Professional Eduardo Correia fui o primeiro a realizar essa proeza. "

A PRESSÃO EXISTE SEMPRE!

Aconteceu recentemente comigo numa volta entre amigos, ao buraco #14 estava seis pancadas abaixo do par e a "pressão" começava a manifestar-se para segurar o resultado. Até parecia que já não sabia jogar golfe, fiz bogey no #14, double no #15 e double no #16, terminado com apenas uma abaixo do par.

A FINAL QUE NUNCA ESQUECI…

Tinha cerca de 14 anos e no Torneio das Festas da Agualva de 94, havia uma taça Chamada Overall Net (como se joga hoje a final do Torneio "Melhor dos Melhores"). Tinha ficado em 2º lugar net e fui disputar a final com 5 jogadores. No fim dos cinco buracos estava empatado com o jogador Paulo Rocha, iniciou-se o play- off por morta súbita, empatamos o buraco #1 e no buraco #2 coloquei a bola na areia da direita e o Paulo Rocha colocou na areia da esquerda. O Paulo Rocha tirou bem e colocou a uns 3 metros do buraco, como tinha algumas pessoas a acompanhar, e eu era muito novo, estava com um nervoso miudinho e falhei a segunda pancada, tendo ficado a bola no mesmo sítio. Alguém que estavam a assistir disse tem calma que nada está perdido, penso que foi o meu Pai. Fiz o shot perfeito e a bola entrou directamente no buraco, como o Paulo não concretizou o put, ganhei o Torneio.

A CARRINHA DO PESSOAL DA RELVA!

A cerca de 3 anos fui com um grupo de amigos jogar à Aroeira, alugamos uma carrinha mais baratinha e lá fomos nós. Ao entrarmos no condomínio fechado onde se localiza o campo de golfe, o segurança habituado a carros topo de gama, ficou surpreso ao ver a nossa humilde carrinha, apressando-se a perguntar se eramos jogadores de golfe. Ao qual eu respondi: Não, não, nós viemos cortar as relvas… O resto do pessoal desatou a rir e houve um que disse: Epá, escolhi a melhor camisa e o melhor chapéu que tinha, e mesmo assim não tenho estilo de jogador de golfe.

UM COPO DE REGRAS

Golfe – Um "copo" de Regras [1]

"JOGUE A BOLA TAL COMO ESTÁ, JOGUE O CAMPO TAL COMO O ENCONTRA, E SE NÃO PUDER FAZER NEM UMA COISA NEM OUTRA, FAÇA O QUE FOR JUSTO. MAS PARA ISSO PRECISA DE CONHECER AS REGRAS DE GOLFE" in Regras de Golfe, FPG, 2012. Este princípio constitui o nosso ponto de partida, para um conjunto de pequenos textos, "copos", que visam proporcionar aos jogadores de golfe, um melhor conhecimento das regras, permitindo assim, atingirem resultados desportivos, que os motivem a jogarem cada vez mais e melhor.

O jogo de golfe constitui um desporto, que na maior parte das vezes não tem ninguém a supervisionar a sua prática, recaindo nos próprios jogadores esse papel. Sendo assim, é essencial que cada jogador tenha um conhecimento mínimo das regras deste jogo, por um lado, para evitar ser penalizado e por outro, para decidir utilizar as regras mais favoráveis ao próprio jogo.

A partir desta edição procuraremos elucidar os jogadores sobre todas as regras e decisões aplicadas ao golfe.